



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 08/2021 DE AUTORIA DOS VEREADORES EDSON AGOSTINHO, RONALDO BENTO, MANOEL DOUGLAS, REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERENCIA NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM (15-04-2021).

Ao décimo quinto dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às quinze horas e cinco minutos, realizou-se a reunião atendendo ao requerimento nº 08/2021 de autoria dos vereadores, Edson Agostinho, Manoel Douglas e Ronaldo Alves Bento. **Estiveram Presentes:** Sr. Igor Gomes, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, o Sr. André Belico, Secretário Municipal de Obras, a Sra. Denise Almeida, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Dr. Frederico Faria, Procurador Municipal e o Sr. Fabiano Xavier, Secretário Municipal de Transporte e Estradas Vicinais e convidados o Sr. Henrique Dornas de Freitas, gerente geral da empresa VGX Mineração a Senhora Natália Duarte, o Senhor Eduardo, o Senhor Renan, A senhora Ângela, representantes da Associação de Moradores da Vargem, para tratarem sobre: Manutenção das estradas municipais da Vargem utilizadas pela empresa mineradora para transporte de Bauxita; Contrapartida de investimentos que a empresa realizará na comunidade da Vargem devido a exploração de Bauxita. **ABERTURA:** O presidente iniciou a reunião solicitando que fosse feita a leitura da ata da primeira reunião para debater o tema, em seguida passou a palavra ao Prefeito Municipal em Exercício, tendo em vista que o mesmo teria pedido a palavra para se manifestar em relação a reunião. Com a palavra o prefeito municipal em Exercício Juliano Vasconcelos Gonçalves, fez um contexto geral da situação em relação a empresa. E contou que, foi realizada uma reunião junto a comunidade, e que na oportunidade a empresa teria firmado o compromisso com a comunidade de dar manutenção nas estradas, mas que infelizmente isso não teria acontecido. E passado este momento a prefeitura teria notificado a empresa, para que no prazo de dez dias a empresa ajustasse seus problemas que estavam tendo com a comunidade. Mas disse, que mesmo notificando a empresa, a mesma não teria cumprido com seus compromissos e neste sentido foi preciso que a empresa fosse notificada, e a mesma teve a paralisação das atividades. Prosseguindo a sua fala, disse que na presente reunião recebeu a informação que a empresa teria entrado na justiça, e assim acabou conseguindo ganhar o mandato de segurança, o que permite que a empresa volte a operar na cidade. Em seguida, o prefeito realizou a leitura da decisão judicial, comentando que enviaria aos vereadores da Câmara. O prefeito lamentou o ocorrido, mas garantiu que independente da decisão da justiça que o município iria recorrer a decisão, deixando claro que o município não concorda com a decisão. Ainda em sua fala disse, que esteve reunido com a representantes da empresa, nesta semana e na oportunidade, teria deixado claro que se a empresa não atendesse as demandas da sociedade e não fizesse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

um Termo de Ajustamento, a ser discutido junto com esta Casa de Leis e a Comunidade, não será permitido o retorno. Disse que, pediu também que assim como já teria sido comentado na primeira reunião que eles pudessem usar a estrada do Sibrão, pois está sem condições o uso da outra estrada, ressaltando que o que ficou combinado seria que a empresa utilizasse o acesso pela estrada do Sibrão, mas que fizesse toda a manutenção necessária na estrada que já foi danificada, e que atenda as demandas da comunidade. Disse que, a empresa esteve na estrada no Sibrão para conhecer o local, mas antes receberam a decisão do retorno das atividades. Por fim, disse que gostaria de deixar claro que a decisão em questão seria uma questão judicial, o que para ele acarretaria em novas demandas e assuntos que vão chegar a Câmara bem como no executivo. O prefeito então, agradeceu a oportunidade de fala e se colocou à disposição de todos. O vereador Edson Agostinho, por sua vez informou ao prefeito, que para ele a estratégia de se passar pelo Sibrão, acarretaria um novo problema, explicando que próximo ao motel Flowers até próximo a entrada do Campo do União, teria um grande percurso de rua, e por isso acredita que também será uma problemática, pois pode trazer problemas para os moradores no local, haja vista o local ter em média de trezentas moradores. Em seguida, o vereador Edson, passou a palavra para o Vereador Manoel Douglas, para que assim pudesse realizar o plano de Ação enviado pela empresa. Pela ordem, o prefeito disse que gostaria de frisar inclusive que o Plano de Ação enviado pela empresa não teria sido cumprido, comentando que devido a situação, não acredita que um Plano de Ação seria o suficiente, destacando que para ele deveria ser feito um Termo de Ajustamento, assinado. Lembrou ainda, que o município teria arrumado uma Patrol, para fazer as obras no local, o equipamento teria ficado dois dias parados no local, e a empresa não teria levado até o distrito os caminhões com cascalho para ser feita a intervenção na estrada. O vereador Marcelo Macedo, cumprimentou a todos presentes, e em seguida, disse que teria feito vários questionamentos para empresa e para o executivo, salientando que acredita que se os questionamentos tiverem sido de fato respondidos. Em relação, ao mandato de segurança o Vereador comentou que a empresa teria recebido o aval para poder operar e neste sentido, enfatizou a importância da empresa ter a oportunidade de se manifestar. O vereador disse que é preciso que o município cumpra com a responsabilidade de pavimentação asfáltica. Ressaltando a importância de cada um cumprir com suas obrigações e responsabilidades, pois assim será possível que todos se tomem conhecimento de cada acordo e que se possa cobrar cada qual com a sua respectiva responsabilidade. O vereador, salientou também a importância de se ter fiscalização por parte do executivo, tendo em vista que as demandas estão sendo discutidos agora, mas a empresa está operando no local desde o ano de dois mil e vinte, ou seja, para o vereador a empresa já deveria ter sido penalizada antes. Disse, que deve se analisar também a medida de segurança em que a empresa conseguiu, enfatizando a importância de se averiguar todos os fatos. O

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador salientou também que deveria ter tido cobranças da empresa até mesmo da empresa começar a operar. Em seguida, o vereador Manoel Douglas, realizou a leitura do Plano de Ação enviado. Após a leitura, o Vereador Edson Agostinho, passou a palavra aos representantes da empresa, mas antes disse que percebeu que após a leitura do plano de ação teria percebido que nada teria sido para a comunidade, que para ele é o mais importante. O vereador Marcelo Macedo, pediu que o vereador Manoel Douglas, pudesse ler o início do Plano de Ação. O vereador Manoel Douglas, então realizou a leitura, conforme fora solicitado pelo edil Marcelo Macedo. Após a leitura o vereador Marcelo Macedo, comentou que no próprio texto, lido que foi enviado para a Câmara. Já apontava diversas questões, citando assim que a comunidade realmente não teria sido ouvida, segundamente disse que não houveram condicionantes municipais ou estaduais, e disse que as questões relacionadas às condicionantes municipais deveriam ter sido cobradas pelo prefeito da época, antes mesmo da empresa começar a operar, ou seja, deveria ter sido discutido várias questões antes, enfatizando que tudo estaria errado desde o início. Levantou também a seguinte dúvida " se agora seria o momento ideal para judicializar a empresa? ". O vereador, salientou a importância de se buscar diálogos para que ambas as partes fiquem satisfeitas. Ou seja a empresa ajudar a Vargem e a Vargem cooperar com a empresa, comentando sobre a precisão de se ter harmonia entre os dois. Em seguida, o vereador Manoel Douglas, levantou um questionamento referente ao que teria sido lido por ele, em relação ao laudo de asfalto em que citava o seguinte "*Laudo de análise do asfalto: a empresa contratou o laboratório FRX para fazer a análise do asfalto, mas o laudo ainda não ficou pronto. Será encaminhado à Câmara Municipal assim que a empresa recebê-lo. Em reunião realizada na Prefeitura de Mariana/MG, no dia 13/04, foi informado pelo Sr. Prefeito Municipal Juliano Duarte, que fora contratado asfalto tipo A, que não é próprio para vias de tráfego de veículos pesados. Segundo o Prefeito o asfalto adequado seria o tipo D;*". Perguntando ao advogado Pedro, que não entendeu a questão, pois primeira a empresa cita que o laudo ainda não estava pronto, e logo depois cita que foi verificado que o asfalto do local não seria o apropriado. Questionando assim sobre a divergência de informações contidas num mesmo trecho. Com a palavra, o Senhor Pedro agradeceu a oportunidade, e se desculpou por não estar presente na primeira reunião com a empresa. Em seguida, ponderou suas considerações em relação ao questionamento feito pelo Vereador Manoel Douglas. (As falas do Pedro representando o jurídico da empresa VGX e do Procurador Municipal Frederico Faria, serão constadas todas na íntegra conforme, solicitação do vereador Marcelo Macelo). Pedro: "*A respeito desta ponderação, realmente a empresa contratou uma empresa de engenharia para verificar "in loco", o que aconteceu com o asfalto, até pela surpresa de um asfalto tão novo se deteriorar em tão pouco tempo, e nos foi informado pelos peritos e pelos engenheiros presentes, que o asfalto que teria sido colocado não seria o adequado. Uma coisa é você ir até o local e fazer a*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

verificação, que foi o que ocorreu, outra coisa é a produção do laudo propriamente. Então essas informações já foram passadas desde a época que teve a primeira reunião aqui na Câmara Municipal, mas o laudo em si infelizmente ainda não ficou pronto porque o laudo exige muitas informações técnicas, e por ainda não foi disponibilidade para gente, tá bom. A explicação e está. Pela ordem, o vereador Pedro Ulisses, perguntou ao Dr. Frederico Faria, qual a forma em que ele enquanto procurador do município, poderia intervir pra conseguir derrubar a liminar em relação ao mandato de segurança da empresa. Pela ordem, o Vereador José Antunes Vieira, disse que esteve presente na reunião ocorrida em janeiro, e na oportunidade teria sido vários acordos, disse ainda que a intensão dos vereadores, não seria prejudicar ninguém. Mas salientou que para ele não deveria se culpar apenas a empresa, comentando que existem dois pontos mais críticos no local, concordando assim, com as falas do advogado da empresa, comentando que teria sido feito um asfalto com compactar e que o mesmo estava úmido, o que fez o local ficar intransitável. Disse que o peso em que os veículos estão passando, nem o asfalto de Padre Viegas até Mainart estaria aguentando. Ainda em sua fala sugeriu que o peso dos caminhões fosse diminuído, pois juntando o peso do carregamento, mais o peso do próprio Caminhão acaba por acarretar um peso de mais de quarenta toneladas. Pedro: Vereador se me permite, a empresa realmente possui uma balança que fica lá para saída dos caminhões, e isso é extraído de todos os caminhões. É um documento meramente comercial, que sai o peso do caminhão para que o cliente saiba o que está sendo cobrado aquele minério. Mas o nosso controle de minério é sempre vinte e três toneladas, é permitido por esse tipo de veículo que a gente usa que é o caminhão truck, só até vinte e três toneladas, e aí tem o limite de 10% pra mais, então calculando assim no geral, o pesa máximo seria de vinte e cinco toneladas. E a gente passa em balanças todos os dias próximos a Sete Lagoas, e não há nenhuma notificação que a empresa está trafegando sobre preso, e isso foi até falado durante a reunião com o prefeito. Eu sei que a imagem do caminhão, parece que ele está super pesado, mas cada minério tem sua composição física, então por exemplo se fosse um minério mais pesado ele com pouco volume teria um peso muito maior do que a bauxita, que é o que está lá." O vereador José Antunes Vieira, perguntou então qual seria o peso bruto dos veículos nas balanças. Pedro: "é isso a gente não pode passar de vinte e cinco toneladas". Após resposta do Pedro, o vereador José Antunes Vieira, pediu que fosse feita uma comissão para fazer uma visita afim de verificar essa balança, para apurar os extratos da balança citada pelo Pedro. O vereador José Antunes, comentou que tudo deve ser averiguado, e deve se ter transparência das questões, dizendo que segundo informações existe um local em Sumidouro em que é depositado esse material antes de se passar nas outras balanças, tipo de da cidade de Sete Lagoas, como foi citado pelo Pedro. Neste, aspecto o secretário de Transportes Fabiano Xavier, concordou com as falas do vereador José Antunes Vieira, e disse que é exatamente é isso que ocorre no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

local. Frederico: "vereadores, boa tarde! Em relação a pergunta do vereador Pedro, é o seguinte nós temos a sumula salvo não me engano é a seisentas e vinte e dois do supremo, que diz que não cabe agravo regimental contra a decisão do relator procede ou indefere a liminar de mandato de segurança. Só que há um entendimento que com a publicação da lei nº 12016/09 caberá a gravo de instrumento quando de tratar de redator em segunda instancia, que é o caso, então segundamente o município tão logo seja notificado. Pedro: " só para esclarecer alguns pontos de relevância para os senhores, na sexta feira a empresa teria recebido uma notificação e logo buscou entender os motivos dessa notificação e rapidamente ficou claro que seria o asfalto, nós distribuimos os mandatos de segurança claro que ele demora alguns dias para ficar pronto e foi distribuído só na terça feira, e como o prefeito disse agora à pouco na qual discutimos o assunto, e apesar de algumas divergências inclusive sobre o que prefeito disse agora nos saímos de lá com uma agenda positiva no sentido de dizer "olha precisamos fazer isso aqui" e a empresa concorda de que é necessário fazer um termo de ajustamento de conduta, até porque a empresa não tem interesse em trazer transtorno para a comunidade, e nem de ficar apontando quem é o errado. É isso que agente deseja que se tenha uma solução que alcance a todos executivo, e principalmente a comunidade. E ficou decidido então, que na terça feira agente faria o protocolo do novo plano de ação, e empresa assumiria um TAC com suas responsabilidades formais para colocar isso e um acordo, a prefeitura colocaria isso em seu corpo técnico através do secretário de Obras isso foi feito, na própria terça a empresa fez o protocolo desse documento enviado a prefeitura que tem uma informação muito relevante, que eu acho que é a grande notícia da reunião de hoje. A empresa concordou enfim! Não é vantagem para a empresa, mas considerando as demandas da comunidade, a empresa concordou em passar pela estrada do Sibrão, que foi o que foi pedido pela prefeitura. E mesmo não sendo vantagem pela empresa, a empresa concordou em viabilizar a estrada para que a gente possa passar por ali a partir de agora. Claro, que na terça e na quarta não, porque a empresa ainda não estava liberada. Mas já teria esse interesse. Esse protocolo já está pronto, então hoje as sete horas da manhã o secretário de obras esteve na estrada com o Henrique da empresa, só um detalhe o Arnaldo está ai presente também e eu gostaria de apresentar eles pra vocês daqui a pouco. E foi ele que participou da reunião junto ao pessoal da prefeitura. E foi feita uma vistoria, que a partir desta vistoria será feito um documento constando as condicionantes para que a utilização desta estrada seja possível. Hoje a estrada se encontra abandonada e tem uma série de coisas que precisam ser feitas em vários aspectos, e essa obras já estão sendo orçadas, e é claro esse orçamento será discutido junto à comunidade e para vocês e prefeitura. Mas a intensão final é que a prefeitura faça um termo de ajustamento de conduta e quando ele for celebrado e a via estando liberada, que a empresa possa assumir os compromissos com essa o via, a gente entende que é uma sugestão para esse caso seria por ai, e eu queria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

até ouvir dos senhores se essa seria uma questão que resolveria o problema. Prosseguindo, o Vereador Marcelo Macedo, enfatizou a importância de se deixar claro quais seriam as obrigações da empresa e do município na presente reunião. Solicitando que o Pedro, representante da empresa pudesse explicar as obrigações da empresa, e que após a explanação que o Senhor Frederico também possa explicar sobre as obrigações do executivo, em seguida, o vereador solicitou que as ponderações feitas neste sentido, conste em ATA, na íntegra. Pedro: *Beleza, Senhor Vereador, lembrando que isto que apresentei é apenas uma proposta e nos ainda não assumimos nenhum compromisso formal junto a prefeitura. Mas a sugestão de acordo de proposta que a empresa levou até a prefeitura foi de que a partir de agora não utilizasse não fosse mais a usada, e esse é o motivo pelo qual estamos reunidos e a partir de agora vamos usar a estrada do Sibrão tá? Não conheço a estrada, mas sei que tem uma parte que vai passar pela comunidade de qualquer jeito, mas pelo o que foi me passado seria uma parte bem menor e depois nós teríamos que o menor dano pra comunidade usando o acesso da estrada do Sibrão. Qual é o compromisso que a empresa está querendo assumir, mais uma vez, não é um acordo celebrado é apenas uma proposta. E que uma vez a via estando em boas condições e aí ainda vamos negociar com a prefeitura como será a reforma dessa via, a via estando em condições a empresa está assumindo o compromisso de manter essa via, o que seria manter essa via seria patrolar as vias, umidificar essas vias para que não haja tanta poeira fazer as vias de canalização de água, ou seja manter a via a parte de terra, assim como o acordo de janeiro, só que claro em outra estrada. A prefeitura já nos solicitou também que parece que existe uma parte da estrada que é asfaltada, que a empresa pudesse assumir essa manutenção, e essa demanda a empresa ainda está estudando a possibilidade. Então por exemplo se não tiver feito uma drenagem de acordo, nós teremos que informar isso, então a parte do asfalto a empresa ainda não assumiu a responsabilidade, a parte de terra sim a empresa já assumiu a responsabilidade, só um outro detalhe vereador eu quero salientar, que foi publicada ontem, que em respeito a esta Casa, a empresa não passou nenhum caminhão até a hora de reunião apesar de poder. O prefeito explicou da forma dele, eu queria explicar da minha, a empresa entendendo a decisão da prefeitura, era uma decisão abusiva, e então precisamos judicializar a ação, e o tribunal entendeu o lado da empresa. Pois há o entendimento que a empresa não está lesando o interesse público, nos ainda vamos ter que usar a estrada em algumas semanas até ajeitar tudo da estrada do Sibrão, que vai ser reformada. Mas reforço, aquele compromisso que a empresa assumiu em janeiro, apesar da fala do prefeito aquele compromisso está sim sendo cumprido, infelizmente passamos por um período de chuva mas a empresa cumpre com todas as sugestões de obrigações. Então assim, longe de mim querer ser contra a verdade, mas a empresa tem suas limitações, é uma empresa pequena, e dentro das limitações ela tenta cumprir com tudo que foi acordado em janeiro. Vamos reformar a*

Carreira

Marcelo

Frederico



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

estrada do Sibrão, precisamos de ajuda da prefeitura, principalmente da secretária de obras, e vou pedir uma paciência a comunidade, pois vamos ter que continuar usar a estrada até que se viabiliza a estrada do Sibrão. Mais uma vez vamos tomar mais cuidados essas semanas, vamos molhar a via, vamos passar a patrola, mais ressaltar aqui, isto é, na estrada de Terra, a empresa nunca se comprometeu a fazer melhorias ou reparos na estrada de Asfalto. Isso é responsabilidade, do poder público, se a condição do asfalto não foi feita ideal, isso é do poder público, existem vários tipos de asfalto, deveriam ter estudado e analisado qual seria o mais ideal para o local. Se a empresa tiver andando acima do peso e assim danificar a estrada, aí sim multa e notifica a nossa empresa, está é a obrigação da prefeitura. Mas o que verificamos é que o asfalto foi feito sem drenagem, foi feito uma camada fina ou seja um asfalto não apropriada para carga, então é isso. O vereador Marcelo Macedo, disse entender as propostas da empresa para o município, que seria usar a estrada do Sibrão, e da toda a manutenção necessárias na via, questionando qual seria as propostas da empresa em prol da comunidade do Distrito de Vargem, tendo em vista os impactos trazidos a comunidade. Pedro: "O primeiro grande impacto Vereador o maior prejuízo que a gente entendeu é a parte da estrada mas a gente entendeu também e considera a questão que o senhor tá dizendo e inclusive neste sentido, a empresa teria feito uma reunião com a comunidade neste sentido de tentar viabilizar algo em prol da comunidade, e uma das questões apontadas foi um escritório de informática, o que está até na ata da primeira reunião, e foi conversado sobre isso na sexta feira, a ideia é ter outras reuniões sobre isso. Segundo informações a comunidade procuraria de forma jurídica, como poderia ser feita essa doação né enfim! A ideia da empresa é contribuir nessa doação para a comunidade, essa é a primeira ideia né claro! Eu queria até apresentar pra vocês o Arnaldo eu queria que ele se manifestasse, ele é sócio da empresa e tenta viabilizar esse programas a muito tempo na comunidade, ele já teve muito contato com a comunidade, de anos. Mas ele pessoalmente ele que irá representar a empresa dentro da comunidade". O vereador Marcelo ressaltou a importância de se ter uma boa convivência com a comunidade, sugerindo que tivesse uma agenda de reuniões entre a empresa e a comunidade, afim de se proporcionar uma vida melhor para a comunidade. Outra questão levantada pelo vereador foi, sobre o município ter a obrigação de fiscalizar a pesagem dos veículos que usam a estrada. "a questão da estrada a gente tá com toda boa vontade de resolver, e paralelo a isso, estamos buscando o contato com a comunidade, lá temos em média de cem pessoas que trabalham diretamente ou indiretamente, em relação a empresa". Funcionários diretos são apenas vinte e dois. A empresa tem o interesse de melhorar a qualidade das pessoas que estão ali no entorno." O Vereador Edson Agostinho, disse que teria que se atentar com a saída de passagem do Sibrão. O Vereador José Antunes disse que estrada seria a mais adequada para a empresa. O vereador Marcelo sugeriu que o executivo pudesse tentar conversar com representantes da empresa antes

Antunes

Marcelo *Edson*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

de judicializar uma ação. Pois o caminho mais eficiente para o Vereador seria o diálogo. O vereador Pedro Ulisses, enfatizou a importância de se ter transparência nas questões em que envolvem a empresa. Em seguida, a palavra foi passada ao Senhor Eduardo, morador do Distrito para que manifestassem suas considerações. Que disse sobre a importância de se cobrar melhorias em prol da comunidade, disse ainda que esteve junto com o Henrique da empresa, mas ressaltou estar aborrecido com o que vem acontecendo, principalmente em relação a judicialização da empresa. Disse que na reunião passada a Franciele teria dito que seria inviável para empresa fazer a passagem da empresa pelo Sibrão. E que para ele a decisão da empresa teria mudado muito rápido. E que na reunião teria sido feitas várias reivindicações e questionamentos para a empresa. E que a empresa sempre tem o discurso de ser pequena, mas salientou que mesmo pequena a empresa deve respeitar a comunidade, principalmente tendo em vista a sua produção e execução no distrito. Comentando que uma empresa não deve chegar a uma comunidade sem se ter ao menos uma audiência com a comunidade, pois os direitos da população devem ser resguardados. Em seguida, pediu que a palavra fosse passada para o Renan membro da comunidade para que pudesse fazer suas explicações. O Vereador Edson pediu que toda vez que fosse realizada uma reunião com a comunidade que fosse enviado para a Câmara o comunicado para que assim o poder legislativo possa participar das discussões. Nathália. Conforme solicitação as falas da Nathália serão constadas na íntegra. *"a população está bem revoltada, pois não se pode ter acordo entre empresa e executivo, pois é a comunidade que está sendo prejudicada e eu acho uma falta de respeito o executivo fazer uma reunião com os representantes da empresa de portas fechadas, nós só ficamos sabendo da reunião porque na hora estávamos na praça no Pombal, e assim ficamos sabendo que a empresa teria sido fechada. Inclusive eu recebi o plano de ação com essa condicionante de passar pelo Sibrão, e quero dizer que independente de onde a empresa for passar que a empresa tenha respeito com a população da Vargem, tendo em vista todos os danos que a empresa tem nos causados. Os secretários presentes aí, que tinham dito na reunião do dia 31 que iriam vir até o distrito fazer uma avaliação. Isso não aconteceu tá! O Secretário Igor ficou de nos assessorar em relação as medidas compensatórias, e até o momento não recebi nada da sua secretária. Então estamos sofrendo com o respeito da empresa e da comunidade. Nós tivemos um episódio aí que o carro quase desceu pelo barranco por causa da situação do asfalto, será que não esperar ter uma morte para resolver a situação. Eu já estou cansada de participar dessas reuniões que não se chega em lugar nenhum. Nós também vamos entrar com uma representação no Ministério Público pois só assim será feita alguma coisa, é impossível viver na nossa comunidade desta forma e desta situação, eu estou aqui revoltada com o descaso do poder público e da empresa com a nossa comunidade. Com a palavra o Senhor Renan cumprimentou a todos presentes e disse que, na primeira reunião teria ficado claro que ninguém seria contra a*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

empresa VXG, mas que o posicionamento da comunidade seria que queriam respeito com a comunidade. A respeito a estrada do Sibrão disse parecer que a estrada estaria abandonada, mas que a estrada seria usada por uma parte da comunidade, pois ela acaba por ter uma menor distancia para chegar em Mariana. Citou ainda sobre atender as demandas de fato da comunidade seja de fato atendidas e estudadas. O senhor Eduardo, disse que tem coisas que a empresa tem oito meses que está extraindo no distrito e que cada dia que passa o discursso da mesma muda e que ela não respeita as leis vigentes, lembrou que a comunidade tem ajudado a empresa, pois estariam buscando medidas de melhoria para as estradas o que iria proporcionar melhorias diretamente para a empresa. Disse que um dos moradores teria doado a empresa cascalho para ela melhorar a estrada, e que a empresa teria acabado com o terreno do rapaz que teria feito a doação do cascalho, demonstrando assim a sua insatisfação com algumas coisas em que empresa faz, pedindo que a empresa recupere o mais breve possível os danos em que a empresa causou no local. Em seguida pediu que o Dilson pudesse apresentar o vídeo afim de explanar a situação do local mencionado. O Senhor Pedro por sua vez, garantiu que a empresa irá tomar as medidas necessárias para resolver o problema que causou no terreno do rapaz em que doou o cascalho. Garantiu que o Senhor Arnaldo entraria em contato com a Natália e outros membros da comunidade afim de verificar se a utilização da estrada do Sibrão seria o mais apropriado. A senhora Ângela também levantou os impactos sofridos pela comunidade, citando também os impactos ambientais causados no local, frisando assim a importância de se ter projetos sociais voltados para a comunidade, pois quem sofrerá com os impactos será somente a comunidade, pois com o passar dos anos a empresa caba indo embora do local, e os impactos serão sofridos somente pela comunidade. O senhor Pedro, disse que quando a licença ambiental e liberada pelo governo Federal, seria feito toda uma análise no local, e que houve todo um estudo para a liberação. Prosseguindo a reunião a Denise, disse que não poderia estar presente da reunião passada. E que entende a insatisfação da comunidade, e que o executivo teria tido a iniciativa de paralisar as atividades da reunião justamente pelo o que a comunidade estaria passando, em relação a reunião ocorrida no dia 13 citada ela Nathalia, informou que a mesma teria sido solicitada pela empresa de última hora a após a paralização, e por isso a comunidade não teria sido informado a comunidade. Disse ainda que um dos compromissos feitos durante a reunião e sobre a apresentação do plano de retomada da empresa, que só seria acatada o após resposta da comunidade e da Câmara. O vereador Manoel Douglas, informou que durante a reunião teria feito algumas anotações e em seguida levantou as dúvidas que foram surgindo em relação ao recorrido. Perguntou o que foi acordado entre município e empresa, em relação a impacto social enfatizando que não seria necessário responder pois já teria ficado claro que não teria sido tratado nada. Perguntou sobre a recuperação do asfalto, do Sibrão, pois teria ficado claro na fala do Senhor Pedro que a empresa não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

poderia arcar com problemas anteriores em relação ao asfalto, e que para ele grande responsabilidade do que vem ocorrendo seria do executivo. Disse que o asfalto não teria sido feito de qualidade, questionando assim qual a empresa que teria ficado responsável pelos serviços de asfalto. E se o município tem ciência da qualidade do asfalto. E porque o município não notificou a empresa responsável pelo asfalto. Em seguida enfatizou a importância de se cobrar compensações para a comunidade de ambas as partes empresa e principalmente do poder público. Para o Vereador José Antunes Vieira, tudo começou errado desde a época em que o poder executivo liberou a exploração da empresa no local sem cobrar nenhuma contrapartida. Ainda em sua fala sugeriu que fosse feita uma visita técnica no local, contando com a participação de toda a comunidade do local. Com a palavra o Vereador Marcelo discorreu sobre a resposta enviada pela empresa VGX, pois para ele houve uma certa omissão do executivo. Citou ainda a o artigo 12 da lei orgânica do município, assim como já havia citado na reunião anterior. Que dispõe sobre a legalidade para se ter operação das empresas. O vereador Marcelo destacou novamente a importância de se construir um diálogo entre a comunidade e a empresa afim de se ter um trabalho efetivo, e que atenda de fato a comunidade, haja vista a exploração da empresa no local. Levantou ainda que o executivo teria que ter fiscalizado a empresa há muito tempo. Pois para ele o executivo acabou omitindo muitas questões, e se tivesse tido uma fiscalização a situação não chegaria ao ponto me que chegou. A senhora Nathalia, pediu que fosse passada na presente reunião qual seria a data prevista para a recuperação do asfalto, e levantou a questão da parte de terra, quando irá iniciar, pois a comunidade já está cansada de se ter reuniões e nada ser feito. Perguntou também quem irá se responsabilizar pelas melhorias nos asfaltos. Perguntou também sobre a drenagem, que teria sido feito de maneira ineficiente. O Vereador Edson então perguntou aos secretários presentes qual seria a previsão de inicio das obras. O secretário Fabiano por sua vez respondeu que a patrol estaria parada por falta de sensor, e que assim que ela arrumar seria possível fazer intervenções no local. Mas salientou que tem um Retrô para atender as necessidades da comunidade, que forem urgentes. Frederico *"reitero aqui, hoje inclusive estive conversando com um advogado de lá, mais a procuradoria não tem o poder para falar olha tal dia vai fazer isso aqui... o que a procuradoria tem feito é no sentido e de cuidar dos instrumentos jurídicos, e realizar formalizações junto a empresa..."* Mas a procuradoria estará sempre a disposição desta Casa, e hoje reitero aqui já estive conversando com o Pedro, sobre o TAC, mas isso somente com o aval da comunidade, e da Câmara será tudo comunidade combinado, agora em questões de prazo das obras isso não compete a procuradoria Natália. O vereador Edson pediu novamente que toda reunião que acontecer que dê ciência a está Casa. A senhora Natalia reiterou o pedido do Vereador Edson Agostinho. O vereador Marcelo Macedo, agradeceu aos membros da associação da Vargem pela participação na presente reunião, e disse ser importante correr



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

atrás dos direitos da comunidade. Por fim colocou seu mandato a disposição de todos presentes na reunião. Em seguida, o Vereador Edson Agostinho agradeceu a presença de todos presentes na reunião, parabenizando os representantes da Associação do distrito de Vargem em nome da Senhora Natália. Em seguida o Senhor Pedro, advogado da empresa também agradeceu a oportunidade da reunião e se colocou a disposição, ainda em sua fala pediu que o Senhor Arnaldo Pudesse ter a palavra, haja vista que em alguns momentos da reunião teve instabilidade na conexão e assim não conseguiu se manifestar. Com a palavra o senhor Arnaldo por sua vez cumprimentou a todos presentes, em seguida fez um breve histórico sobre a exploração da empresa no distrito, citando que antes ele fazia um contato direto com a comunidade, e que já foi pensado várias alternativas para amenizar a situação da comunidade. Disse ser importante achar uma alternativa que irá dar uma segurança a todos disse discordar de algumas posturas da prefeitura, pois muitas vezes a empresa é tratada com indiferença da comunidade. E que a segurança oferecida pra comunidade deve ser a mesma a empresa, pois todos querem sair vivos no local. Ao fim de sua fala se colocou a disposição de todos e garantiu buscar diálogo junto a comunidade de Vargem, afim de melhorar o relacionamento da empresa com a população do local. O Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e disse sobre a importância de se ter reuniões como a de hoje. Ainda em sua fala parabenizou os membros da comunidade pelo empenho em prol do Distrito de Vargem. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar a reunião encerrou-se às dezoito horas e cinquenta e três minutos.

Manoel Douglas

Manoel Douglas

Edson Agostinho